

## AUTONOMIA DO USUÁRIO PÓS-ALTA HOSPITALAR E EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O TRABALHADOR DA SAÚDE

**KAREN CRISTIANE PEREIRA DE MORAIS<sup>1</sup>; CAROLINE SCAPIN FACC<sup>2</sup>;**  
**ROSÂNGELA MARION DA SILVA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Santa Maria – k.cristy.p@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Santa Maria – faccocoarol@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Santa Maria – cucusma@terra.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A continuidade do cuidado é fundamental para a qualidade dos cuidados de saúde e relaciona-se à melhora da satisfação entre os pacientes, redução dos custos e diminuição das internações hospitalares evitáveis. Para que isso ocorra, são necessárias mudanças nas atitudes dos profissionais, com atuação sistematizada, interdisciplinar e em equipe multiprofissional, além da estimulação e orientação, sobre a necessidade da atenção integral ao usuário (MENDES, GEMITO, CALDEIRA, SERRA, CASAS-NOVAS, 2017). No contexto hospitalar, é necessário planejamento integral da assistência, em especial para a alta hospitalar, visando a continuidade do tratamento no domicílio, redução de complicações, retorno mais rápido do indivíduo para suas atividades habituais e para o trabalho. Portanto é importante trabalhar com a educação permanente voltada ao trabalhador de saúde, assim esta foi inserida pelo Ministério da Saúde como uma política de saúde no Brasil por meio das Portarias nº 198/2004 e nº 1.996/2007, tem como objetivo nortear a formação e a qualificação dos profissionais inseridos nos serviços públicos de saúde, com a finalidade de transformar as práticas profissionais e a própria organização do trabalho com base nas necessidades e dificuldades do sistema (BRASIL, 2004; BRASIL 2009). Dessa forma, pensou-se em uma proposta de programa de extensão composto por projeto de extensão, projeto de pesquisa, elaboração de produtos e realização de eventos. As ações são destinadas a usuários-trabalhadores com alta hospitalar de um Hospital Universitário localizado na região central do Rio Grande do Sul. Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de extensão intitulado Ações interdisciplinares pós alta hospitalar: fortalecimento da autonomia do usuário e educação permanente para o trabalhador da saúde.

### 2. METODOLOGIA

Este projeto prevê um conjunto de ações de caráter articulado, de médio e longo prazo, orientadas a um objetivo comum, que é a instrumentalização dos usuários para os cuidados pós alta hospitalar. Constitui em atividades de extensão, projeto de pesquisa, elaboração de produtos como cartilhas, artigo, produção acadêmica para ser apresentada em evento científico e realização de eventos como campanhas preventivas. As atividades de extensão ocorrerão semanalmente com participante com demandas de saúde após a alta hospitalar da cirurgia vascular, visando orientações de esclarecimento das dúvidas apresentadas pelos usuários no momento da consulta de retorno, a partir dos seus conhecimentos prévios sobre os cuidados no domicílio pós alta hospitalar. Abordando temas referentes aos cuidados com o Diabetes Melittus, Hipertensão

Arterial, cuidados com a alimentação, direitos sociais, reinserção as atividades da vida diária e exercícios que auxiliam no restabelecimento da função pulmonar, mudanças no estilo de vida, educação sobre saúde bucal. Além das atividades com os usuários do Hospital Universitário tem-se a capacitação dos trabalhadores da saúde para o cuidado pós alta hospitalar, com encontros realizados mensalmente realizando discussões de temas referentes aos cuidados pós alta hospitalar, orientações sobre controle da hipertensão arterial e diabetes melittus. Para conhecer as necessidades dos trabalhadores sobre os temas a serem abordados será realizada uma enquete e com base nestas informações será organizado os conteúdos visando atender primeiramente os assuntos mais destacados. Assim, este projeto tem como principais objetivos proporcionar espaços de discussão usuário-profissional para troca de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas sobre os cuidados a domicílio pós alta hospitalar; realizar atividades integradas entre acadêmicos de enfermagem e pós graduandos; fomentar projeto de pesquisa; produzir e publicizar material educativo sobre os cuidados no domicílio; publicar produtos acadêmicos; realizar campanhas preventivas para a hipertensão arterial e diabetes melittus junto aos usuários; realizar educação permanente em saúde junto aos trabalhadores residentes em municípios referências dos usuários com alta hospitalar.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este projeto prevê como resultados instrumentalizar e empoderar os usuários para o cuidado de si contribuindo para a redução do número de reinternações na instituição decorrente de complicações pós operatórias; auxiliar o indivíduo para o retorno das suas atividades, incluindo o trabalho. Impactar a formação acadêmica no que se refere aos conhecimentos adquiridos, formação técnica e experiência do trabalho em equipe interdisciplinar, dessa forma utilizar os dados da pesquisa para melhorar as práticas de cuidado em saúde na alta hospitalar e elaborar relatórios de atividades e artigo científico de relato de experiência. Além disso, elaborar material educativo adequado à proposta que contenha informações claras e interdisciplinares para a conscientização sobre os cuidados no domicílio e divulgar cartilhas educativas para orientação aos usuários sobre os cuidados no domicílio pós alta hospitalar e por fim realizar educação permanente em saúde com trabalhadores da saúde para as ações de cuidado no período pós alta hospitalar.

### **4. CONCLUSÕES**

Projetos como estes corroboram não somente com a autonomia do usuário de serviço de saúde para realização de seus cuidados domiciliares, mas também com ações de educação permanente para os trabalhadores de saúde que irão atender estes usuários. Busca-se a valorização do conhecimento prévio do usuário, ou crenças pré-formadas e desmistificá-las quando necessário, bem como, estabelecer metas curtas, possíveis de serem realizadas no período até o próximo encontro e discutir estratégias para implementá-las. Com relação aos trabalhadores entende-se que as ações de educação permanente irão possibilitar a qualificação das orientações destinadas aos usuários de pós- alta hospitalar fazendo com que ele retorne para o próximo encontro, prevenindo assim possíveis complicações e buscando o restabelecimento da saúde.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Política de Educação Permanente e Desenvolvimento para o SUS: caminhos para educação permanente em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004. 68 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9).

MENDES, F.R.P.; GEMITO, M.L.G.P.; CALDEIRA, E.C.; SERRA, I.C.; CASAS-NOVAS, M. V. Continuity of care from the perspective of users. **Ciênc Saúde Coletiva.** v22, n3, p843-55. 2017 Doi: 10.1590/1413-81232017223.26292015